

Moeda Paulista, feita só de alianças,
Feita do anél com que Nosso Senhor
Uniu na terra duas esperanças,
Feita de tudo o que restou do amor!



Quanto vale essa moeda? — Vale tudo!
Seu ouro eternisava um grande ideal!
E ella traduz o sacrificio mudo
Daquella eternidade de metal.

Ella, que vem das mãos dos que se amaram
Vale este instante, que não tinha fim
Em que dois sonhos juntos se ajoelharam
Quando a Felicidade disse «Sim».



Vale o que vale a união de duas vidas
Que riram e choraram a uma voz
E simbolicamente desunidas
Vão rolar desgraçadamente sós.

Vale a grande renuncia derradeira
Das mãos que acariciaram maternas,
O menino que vae para a trincheira
E que talvez... talvez não volte mais.



Vale mais do que vale o ouro massiço.
Vale a gloria de amar sorrir, chorar,
Lutar, vencer, morrer. — Vale tudo isso
Que moeda alguma poderá comprar!

Guilherme de Almeida

Moeda Paulista